

Reportagem realizada por Júlio Américo

## **PENARUA: EMPREENDEDORISMO E PROMOÇÃO SOCIAL**



Marcelo Min / Agência Fotogarrafa

Junho de 2004. Um cidadão estaciona seu carro próximo ao mercado da Torre, bairro de João Pessoa. Enquanto deixa o veículo, escuta a conversa de quatro jovens guardadores de carros que falam de um noticiário da televisão local narrando um assalto ocorrido dias antes na cidade. Eles comentam principalmente sobre as armas usadas. O cidadão, preocupado com o conteúdo daquela conversa, aproxima-se dos jovens, cumprimenta-os e, em seguida, lhes pergunta sobre o que querem fazer da vida. Um deles queria ser comerciante, o outro trabalhar com contabilidade, o terceiro ser engenheiro e o último ter o seu próprio negócio.

Aquele diálogo poderia ser mais um entre tantos que acontecem todos os dias nas ruas de João Pessoa. Porém, o cidadão que falara com os jovens era o professor Antônio Gualberto, do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Àquela época, servia à justiça como membro do Tribunal do Júri da Capital e tinha contato freqüente com casos de jovens envolvidos em crimes e rebeliões em presídios, além de haver percebido, através dos Meios de Comunicação, a gravidade da realidade da prostituição em várias capitais do país.

Diante do contexto que misturava os sonhos daqueles jovens com a dura realidade que enfrentavam, Gualberto questionou-se a respeito do que poderia fazer, na condição de Professor de Empreendedorismo da UFPB, para resgatá-los da fronteira do risco social. “E a minha percepção foi que na rua existiam empreendedores, assim como na universidade, esperando por uma oportunidade para realizarem os seus sonhos”, comenta Antonio Gualberto.

### **NASCE O PENARUA**

A partir do desejo de criar uma alternativa para jovens em situação de risco social, foi concebido o Programa Empreendedorismo na Rua – PENARUA. Desde dezembro de 2004, com o projeto em mãos, foram feitas várias ações na tentativa de obter apoio financeiro. Contudo, só em 2006, chegou um financiamento através do Programa de Promoção da Inclusão Produtiva de Jovens do programa das Nações unidas para o Desenvolvimento – PNUD, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.



Solenidade de abertura do PENARUA

Constituído como programa de extensão da UFPB e contando com uma equipe de 12 voluntários, o PENARUA atuou inicialmente nas cidades de Bayeux e João Pessoa, onde foram capacitadas duas turmas, totalizando 60 jovens empreendedores. Na primeira etapa, o programa contou com a parceria da Prefeitura Municipal de Bayeux, e na segunda, da Primeira Igreja Evangélica Bessamar, em João Pessoa. Já está confirmada a etapa seguinte do programa para o município de Pedras de Fogo, tendo sido firmada parceria com a prefeitura local. Outras duas etapas estão em negociação com os futuros parceiros.

## O NEGÓCIO É PROMOVER SOCIALMENTE



Público na abertura do PENARUA

Segundo Antônio Gualberto, o Programa Empreendedorismo na Rua – PENARUA tem como principal objetivo contribuir para o sucesso de negócios socialmente sustentáveis, operando com o microcrédito e preparando jovens de 18 a 24 anos para a ação empreendedora em microempresas geradoras de trabalho e renda.

A partir dessa premissa, o programa, inserido na comunidade onde atua, pretende valorizar a auto-estima e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, através da capacitação de seu público-alvo para o trabalho, identificando e desenvolvendo habilidades pessoais e coletivas. Além disso, com a preparação para a ação empreendedora, visando formar para a geração e a gestão de negócios sustentáveis, o PENARUA promove a ampliação da base de clientes para programas de microcrédito. Por outro lado, também contribui de forma diferenciada com o Programa Fome Zero, dando condições para que este ultrapasse o seu caráter assistencialista.

Desenvolvendo a capacidade de agir com autonomia e de protagonizar iniciativas de caráter coletivo e individual, o PENARUA, além de gerar renda, forma atores sociais aptos para atuar como agentes de desenvolvimento em suas comunidades, favorecendo a autonomia pessoal, familiar e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida nos seus espaços de atuação. Assim, disseminam-se os micronegócios sustentáveis e, com eles, novos postos de trabalho, o que também fortalece e aquece a economia da região onde atua.

## O JEITO DE FAZER DO PENARUA



Aula do Curso de Empreendedorismo

O PENARUA iniciou o trabalho a que se propôs a partir dos contatos e negociações com prováveis parceiros. Concluída essa etapa, a equipe do programa dirigiu sua atenção ao seu público-alvo, passando a divulgar o curso de capacitação entre os jovens, inscrevendo e selecionando os participantes.

Os cursos foram ministrados em cinco semanas, tendo como conteúdo as disciplinas Inclusão Digital, Gestão de Negócios, Formação de Líderes Empresariais e Empreendedorismo, nas quais os jovens foram orientados para a formatação de seus negócios. Igor Machado, um dos alunos do curso, afirmou: “foram abordados vários temas de muita importância que com certeza irão me ajudar a enfrentar

a aridez do mercado”.

Posteriormente, os alunos receberam um capital inicial, que utilizaram para formar sociedades ou vender ações das empresas nascidas durante o curso, como modo de se capitalizar para a abertura do seu empreendimento. Nessa fase, eles são orientados para a criação da Associação dos Empreendedores PENARUA.

No decorrer da capacitação, representantes de bancos oficiais e privados, são convidados para apresentar seus programas de microcrédito e as formas de acesso aos mesmos. O processo de capacitação é concluído com a realização de uma feira de micronegócios onde os embriões de empresas ali concebidos são apresentados ao mercado. Estes poderão atuar nas áreas da indústria, comércio, serviços e agronegócios, só recebendo o certificado de conclusão os que tiverem participado da feira. Ao final desse processo de aprendizagem, muitos alunos se descobriram como empreendedores e, principalmente, como cidadãos preparados para assumir seu próprio destino. Hildevânia Costa, ao final do curso declarou: “aprendi como administrar uma empresa, como lidar com crises, a ser uma boa líder, uma boa empreendedora, é isso”.

Ao término da execução das cinco etapas previstas para o programa, a equipe pretende formar cerca de 150 jovens empreendedores, tornando-os capazes de conduzir seus negócios, de

modo a gerar e distribuir renda, inicialmente a partir dos produtos comercializados nas 05 (cinco) edições das feiras e, posteriormente, com a continuidade de seus empreendimentos.

## OS DESAFIOS

Todavia, a meta principal do Empreendedorismo na Rua é atingir a sustentabilidade e a consolidação das empresas geradas no programa. Nesse sentido, o desafio que se apresenta para a equipe do PENARUA é conseguir realizar parcerias com instituições financeiras que viabilizem o acompanhamento gerencial, bem como o crédito necessário para suprir as necessidades de sustentabilidade dos negócios nascidos.

“As parcerias trariam vantagens não só para os contemplados com os financiamentos, mas também para os bancos, públicos ou privados, que além de ampliar seus programas de microcrédito, estariam oferecendo recursos para os empreendedores PENARUA, devidamente capacitados para operar com capital de terceiros, o que diminui sensivelmente os riscos das operações em questão, pois nem todos têm o modelo de gestão adequado a esse tipo de operação”, conclui o Professor Gualberto.

## A EXPECTATIVA DOS FRUTOS



Jovem contando sua experiência

alto e a ter certeza do que quero da vida”.

O resultado esperado inicialmente pela equipe do PENARUA era que, ao final das experiências realizadas em Bayeux e João Pessoa, se tivessem criado as condições para que os participantes passassem a atuar em suas comunidades como agentes de desenvolvimento econômico e social, de forma empreendedora, inclusiva e sustentada, de modo que pudessem promover efetivamente a melhoria da qualidade de vida da população do município, principalmente contribuindo para tirar outros jovens da zona de risco social. Os participantes confirmam as expectativas da equipe do projeto. Cícero Ramos, participante de um dos cursos, falando das repercussões deste em sua vida, mostra-se mais seguro e confiante diante do futuro. “Mudei na maneira de pensar, agir, desafiar os obstáculos da vida de frente, sonhar

Em fevereiro de 2007, foi iniciado o processo de acompanhamento dos participantes das duas primeiras edições do PENARUA para avaliar o grau de sustentabilidade atingido pelos embriões de empresas gerados nas etapas de Bayeux e João Pessoa.

Porém, mesmo não tendo ainda esse diagnóstico, por falta de tempo e experiência suficientes para precisar os impactos econômicos e sociais do programa, já se pode indicar alguns casos de sucesso que chegam à equipe do programa a partir das etapas realizadas. Em contatos feitos com empresas, foi constatado que estas já estão oferecendo trabalho para três participantes do programa. Também surgiram espaços para outros dois como sócios de empresas da região onde ocorreram as capacitações.

Por outro lado, do ponto de vista da promoção humana e da formação da consciência, o projeto mostra sinais claros de que atingiu seus objetivos. As declarações dos jovens empreendedores formados pelo programa confirmam essa realidade. Gilvandro Junior, a partir de sua experiência, destaca: “aprendi a ser mais responsável, aprendi a como lidar com as horas difíceis e como planejar minha empresa”. Kaline Silva concorda com ele e acrescenta: “Aprendi a ouvir mais as pessoas e a enfrentar as dificuldades e obstáculos que temos na vida”. Manuelle Cristine evidencia seu crescimento enquanto empreendedora, mas também como pessoa, adquirindo, a partir do curso, “mais capacidade para administrar uma empresa e lidar com as pessoas. Saber ouvir, respeitar e ser mais responsável”.

## **PENARUA: UM PROGRAMA DE FUTURO**

O Professor Gualberto, comentando sobre o futuro do Programa Empreendedorismo na Rua – PENARUA, evidenciou os impactos que a continuidade do projeto poderia causar nas regiões atingidas direta ou indiretamente por ele, focalizando principalmente nos aspectos sociais e econômicos.

Do ponto de vista social, com o resgate da auto-estima dos envolvidos no programa e pela atuação destes na comunidade, haverá certamente uma mudança na percepção daquela porção de sociedade, frente à nova realidade que agora os tem como protagonistas. Essa nova conjuntura contribui sensivelmente para o desenvolvimento profissional e, por conseguinte, para a melhoria da qualidade de vida dos atores desse processo.

No aspecto econômico, como consequência da ação empreendedora do projeto e sua repercussão social, a comunidade onde o PENARUA atuar terá as condições objetivas para promover uma melhora significativa no nível de renda dos inseridos no programa e a abertura de novos mercados na comunidade, com o consequente aumento na arrecadação de tributos, o que trará benefícios também para a gestão pública do município.

## **UFPB: UMA REFERÊNCIA DE EXTENSÃO CIDADÃ**



Por fim, o PENARUA cumpre a função primordial de promover a UFPB como Instituição Pública geradora de espaços de construção coletiva, firmando-a como referência de extensão cidadã. A esse respeito, Gualberto acrescenta: “Os benefícios para a UFPB são inúmeros tanto do ponto de vista da resposta e firmamento de uma imagem comprometida com as necessidades sociais da comunidade bem como pelas oportunidades que oferece para o processo de ensino-aprendizagem, pois estamos abrindo oportunidades de estágio para os cursos de Relações Públicas, Engenharia de Produção, Comunicação e Psicologia. E ainda, mercado para as Empresas Juniores da UFPB, considerando que essas empresas que estão sendo geradas pelo PENARUA irão demandar consultoria”.

Trata-se de uma cadeia de fatos positivos que serão gerados a partir da experiência do Programa Empreendedorismo na Rua – PENARUA. Porém, o que mais chama a atenção no Penarua é o seu objetivo inicial. Mesmo diante de todas as perspectivas do programa, o Professor Gualberto lembra de sua intenção primeira de tirar aqueles jovens da situação de risco social, e conclui: “Mesmo sabendo que não podemos salvar todos os jovens, temos a consciência de que estamos fazendo a nossa parte”.

Visite o site do programa **PENARUA**